

Bruxelas, 20 de Agosto de 2009

Comissão enfrenta novo desafio da sociedade da informação: literacia nos novos *media*

A forma como utilizamos os media está a mudar, na medida em que o colossal volume de informação disponível exige de nós muito mais do que apenas ser capazes de ler, escrever e usar um computador. A Comissão Europeia alertou hoje os europeus, jovens e idosos, para o facto de poderem perder as vantagens da actual sociedade da informação de alta tecnologia se não forem intensificados esforços com vista à sua literacia mediática, que lhes permita aceder a imagens, sons e textos, analisá-los e apreciá-los, bem como utilizar os media tradicionais e novos para comunicarem e criarem conteúdos mediáticos. A Comissão afirmou que os países da UE e o sector dos media devem sensibilizar os cidadãos para as inúmeras mensagens mediáticas que recebem, sob a forma de publicidade, filmes ou conteúdos em linha.

«Actualmente, interagir com os media significa muito mais do que escrever para um jornal. Os media, especialmente as novas tecnologias digitais, permitem que mais europeus participem num mundo de partilha, interacção e criação. Os consumidores podem agora criar os seus próprios conteúdos e realizar novas obras, transformando conteúdos de terceiros», afirmou o Membro da Comissão Viviane Reding, responsável pela pasta da sociedade da informação e dos media. «Porém, as pessoas que não souberem utilizar os novos media, designadamente as redes sociais ou a televisão digital, vão ter dificuldade em interagir com o mundo que as rodeia e em nele participar. Temos de garantir a literacia mediática de toda a gente, para que ninguém seja excluído. Estamos permanentemente a dirigir-nos aos cidadãos, mas terão estes capacidade de resposta? Se lhes dermos a possibilidade de utilizar os media de forma competente e criativa, estaremos a realizar um passo no sentido de uma nova geração de participação democrática.»

Para podermos participar na sociedade da informação actual, temos de compreender como funcionam os diversos media (tradicionais e novos). Eis a razão pela qual a Comissão Europeia adoptou hoje (a pedido do Parlamento Europeu) orientações políticas instando os países da UE e a indústria a promoverem a literacia mediática na Europa mediante actividades que permitam aos cidadãos aceder, compreender e apreciar, de forma crítica, todos os media a que estão expostos, nomeadamente televisão e cinema, rádio, música, imprensa escrita, Internet e tecnologias da comunicação digitais.

A formação no domínio da literacia mediática pode melhorar a forma como os cidadãos se servem dos motores de pesquisa e ensinar às crianças em idade escolar como se faz um filme ou como funciona a publicidade. Nalguns países (por exemplo, Suécia, Irlanda e Reino Unido), a literacia mediática já faz parte do currículo escolar. O sítio Web [kidSMART](#) do Reino Unido ensina os jovens a utilizar de forma segura os sítios de contactos sociais. A educação é uma competência nacional, mas a Comissão convidou hoje os países da UE a lançarem um debate sobre a forma de atribuir à literacia mediática um lugar de destaque nas escolas.

Quem utiliza os media deve estar ciente dos riscos inerentes à divulgação dos seus dados pessoais. Quanto mais competentes formos na utilização destas tecnologias e quanto melhor conhecermos a forma como funciona a publicidade em linha, melhor podemos proteger a nossa privacidade. As pessoas com um nível de literacia mediática mais elevado terão igualmente mais curiosidade em relação ao seu património cultural e às recentes obras culturais europeias, que tenderão a explorar.

O relatório da Comissão «Europa Digital», publicado no início deste mês ([IP/09/1221](#)), mostra que os europeus estão a tornar-se cada vez mais competentes na utilização da Internet e dos computadores e que 60 % possuem cultura digital, aspecto essencial da literacia mediática. Uma percentagem de 56 % dos europeus navega na Internet pelo menos uma vez por semana (em comparação com 43 % em 2005) e o número de pessoas de grupos desfavorecidos que a utiliza tem aumentado (ver anexo).

Um maior número de pessoas com níveis de instrução mais baixos utiliza a Internet (de 53,5 % em 2005 para 62,5 % em 2008, em que 100 % correspondem à utilização global da Internet pela população). Mais desempregados usam a Internet (74,4 % em 2005 contra 80,3 % em 2008) e a sua utilização pelas mulheres é agora quase equivalente à da população total da UE (passando de 88,4 % em 2005 para 94,6 % em 2008). As competências das mulheres, desempregados e pessoas com mais de 55 anos no domínio dos computadores e da Internet aumentaram, desde 2006, em relação ao total da população.

Porém, não obstante as ligações à Internet, especialmente em banda larga, estarem a tornar-se mais acessíveis, 24 % dos europeus sem Internet em casa afirmaram que tal se deve à falta das competências necessárias para a utilizarem.

Antecedentes

A literacia mediática é a capacidade de aceder, compreender e apreciar, de forma crítica, diversos aspectos dos *media* e dos conteúdos mediáticos e de comunicar numa multiplicidade de contextos. Diz respeito a todos os *media*, incluindo televisão e cinema, rádio e música gravada, imprensa escrita, Internet e todas as demais tecnologias digitais.

Em 2007, a Comissão publicou uma comunicação sobre literacia mediática ([IP/07/1970](#)), enquanto parte dos seus esforços globais no sentido de construir um mercado único no sector audiovisual, os quais incluem também a Directiva Serviços de Comunicação Social Audiovisual ([MEMO/08/803](#)), que prevê regras transfronteiras sobre domínios como a publicidade, bem como o programa MEDIA 2007 de apoio ao cinema europeu ([IP/07/169](#)). A Comissão promove igualmente a literacia mediática através de projectos de literacia cinematográfica, no âmbito da sua [acção preparatória MEDIA International](#). Esta iniciativa favorece acções de educação e sensibilização, especialmente dos jovens, para obras cinematográficas e audiovisuais de países terceiros e vice-versa.

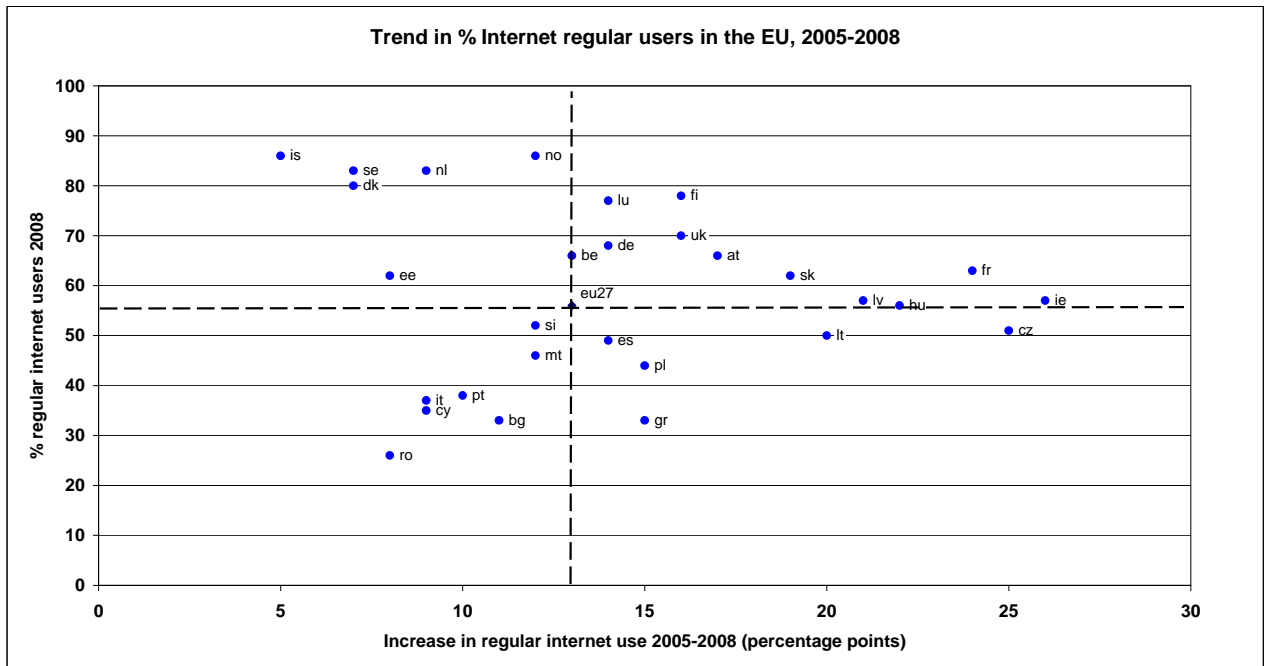
A recomendação da Comissão sobre a literacia mediática, divulgada hoje, encontra-se disponível no seguinte endereço:

http://ec.europa.eu/avpolicy/media_literacy/index_en.htm

O relatório sobre a competitividade da Europa em matéria digital encontra-se disponível no seguinte endereço: <http://ec.europa.eu/i2010>

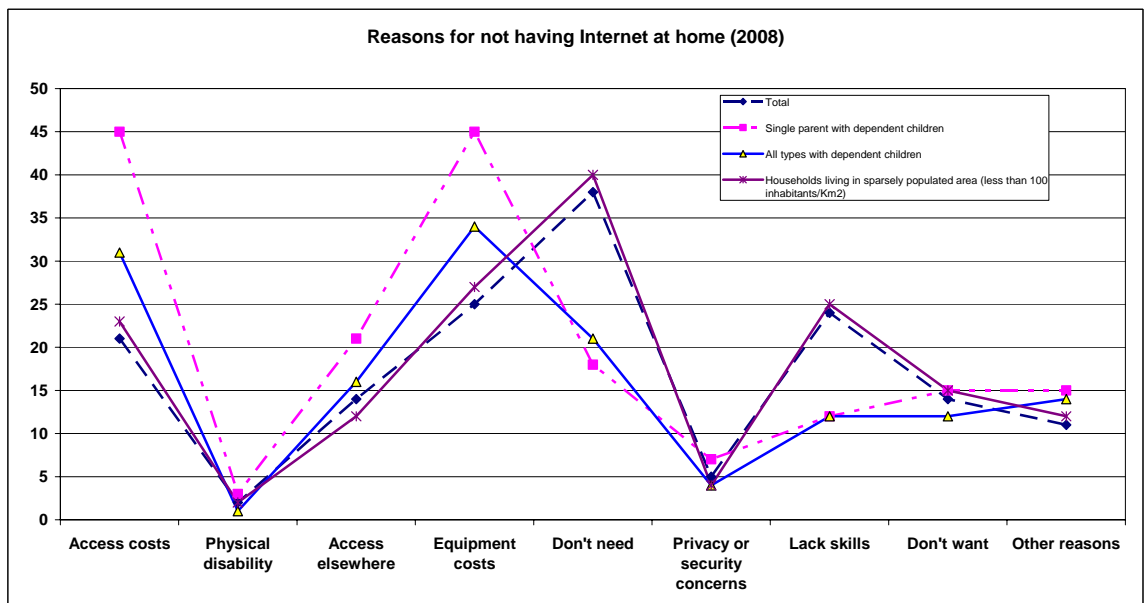
Annex

Europe's most active Internet users live in Scandinavia



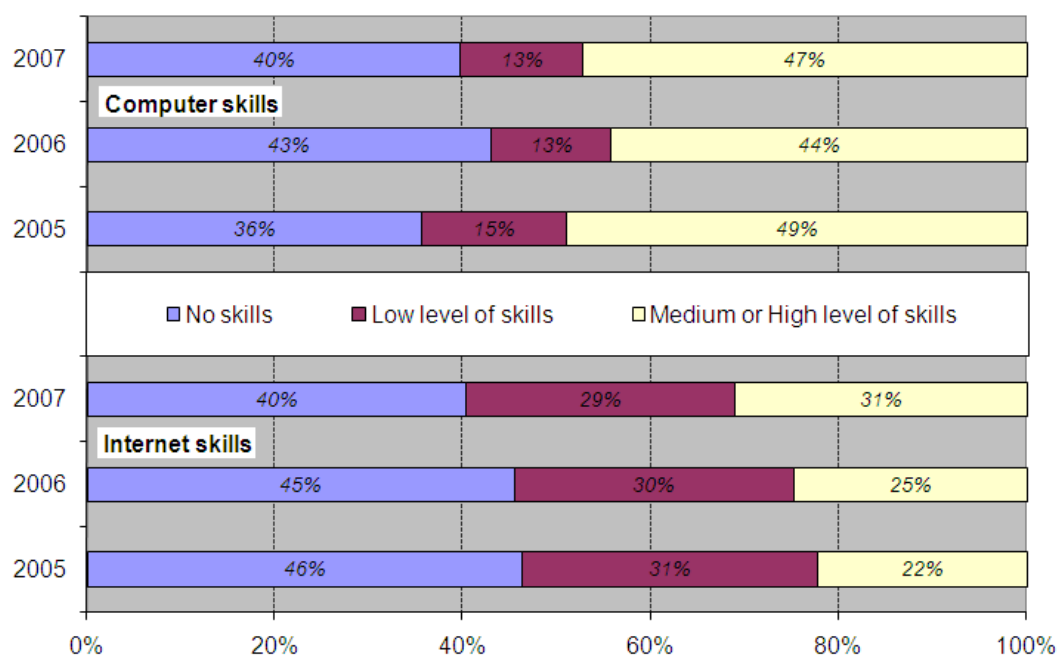
Source: Eurostat Community Survey on ICT Usage by Households and by Individuals

24% of the unconnected say they are not online because they do not know how to use the web



Source: Eurostat Community Survey on ICT Usage by Households and by Individuals

Computer and internet skills development in the EU from 2005 to 2007



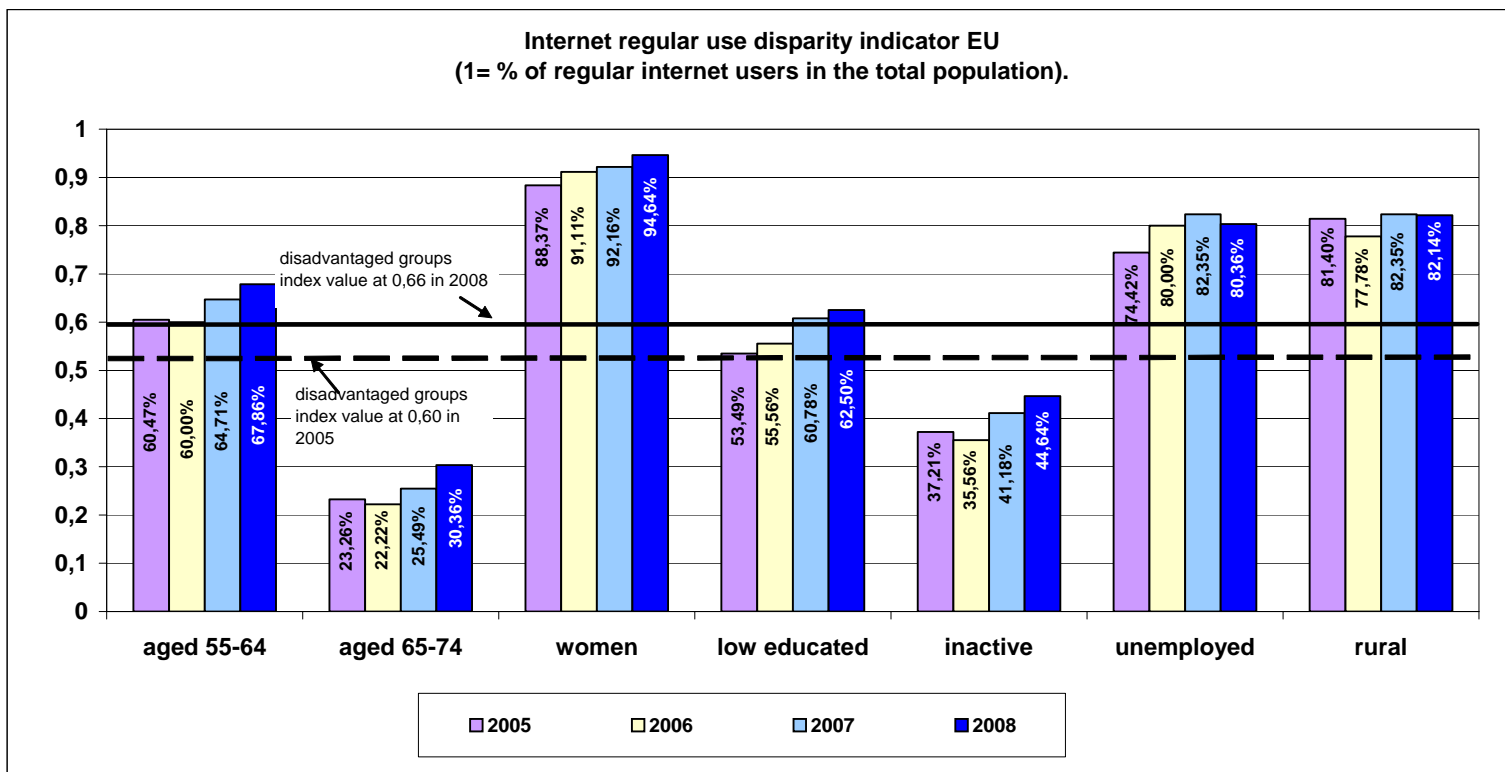
Source: Commission study, Digital Literacy Review - Public policies and stakeholders initiatives in support of Digital Literacy

Index composition: No skills = 0 of 6 skills performed, low level of skills = 1-2 of 6 skills performed, medium or high level of skills = 3-6 of 6 skills performed.

The 6 skills looked at are the following:

- a) Copying or moving a file or folder
- b) Using copy and paste tools to duplicate or move information within a document
- c) Using basic arithmetic formulas in a spreadsheet
- d) Compressing (or zipping) files
- e) Connecting and installing new devices, e.g. a printer or a modem
- f) Writing a computer program using a specialised programming language

Related to questions E3 for computer skills and E4 for internet skills in the Eurostat Community Survey on ICT usage in Households and by Individuals. See annex 1 and 2 for exact data and breakdowns. Note that index skill questions regarding computer skills differed in 2005 with the simple item related to the ability to use a mouse to open programs being substituted with the somewhat more demanding item related to the ability to connect and install new devices such as a printer or a modem. Percentages of all individuals aged 16-74.



Source: Eurostat Community Survey on ICT Usage by Households and by Individuals

Digital Literacy								
<i>Internet skills</i>								
	EU total	aged 55 to 64	aged 65 to 74	women	low educated	inactive	unemployed	rural
2006	55	34	13	51	32	22	48	46
2007	60	39	17	56	37	27	55	52
<i>Computer skills</i>								
	EU total	aged 55 to 64	aged 65 to 74	women	low educated	inactive	unemployed	rural
2006	57	37	16	54	35	25	54	48
2007	60	40	19	57	38	29	57	53

Source: Eurostat Community Survey on ICT Usage by Households and by Individuals